

DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DO ICTIOPLÂNCTON EM UMA SUB-BACIA DO ALTO RIO PARAGUAI: CONHECENDO SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PANTANAL BRASILEIRO

Mateus Babichi Veiga de Souza¹
Karina Keyla Tondato-Carvalho²
Andréa Bialezki³

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar a distribuição espacial e temporal do ictioplâncton, bem como a composição taxonômica e a relação com fatores ambientais na sub-bacia do alto rio Taquari, alto rio Paraguai, com vistas à conservação da ictiofauna pantaneira. As coletas de ovos e larvas foram realizadas em onze pontos de amostragem (rios principais e tributários), localizados no planalto, entre outubro e março de 2017/2018 e 2018/2019. Houve diferenças significativas entre os pontos de coleta, meses e anos, com maiores densidades de ictioplâncton nos rios Coxim e Taquari, entre o período de novembro e janeiro. Foram identificados 28 gêneros e/ou espécies de peixes, sendo dez táxons migradores de longa distância, com destaque para *Hemisorubim platyrhynchos*, *Pseudoplatystoma* spp. e *Zungaro jahu*, que ocorreram em oito dos onze pontos amostrados. Os ovos apresentaram uma relação negativa com temperatura da água e a pluviosidade, enquanto para as larvas, a relação negativa foi com a transparência da água e também a pluviosidade. Porém, sabe-se que os fatores ambientais influenciam a ocorrência das espécies de forma que cada uma tende a responder diferentemente às variações no ambiente. Os estágios de desenvolvimento larval vitelino, pré-flexão e flexão se distribuíram por toda a sub-bacia, principalmente nos pontos próximos à planície pantaneira. Os resultados indicam uma elevada abundância de ovos e larvas, com variações significativas tanto no espaço quanto no tempo, influenciadas por fatores ambientais, evidenciando a estreita relação entre a dinâmica do ictioplâncton e as condições ambientais locais e confirmando que essa região é uma área crítica para a conservação dos recursos pesqueiros do Pantanal. Portanto, estudos que evidenciem os processos ecológicos que afetam a distribuição e densidade do ictioplâncton

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) da Universidade Estadual de Maringá – UEM; “mateus.babichi28@gmail.com”;

² Doutora em Biologia Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Docente da UFMS, “karina.tondato@ufms.br”;

³ Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Bióloga do Nupélia, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura, docente e orientadora do PEA-UEM, “bialetzki@nupelia.uem.br”.

fornecem informações valiosas para conservação do ecossistema e contribuem no manejo de estoques pesqueiros.

Palavras-chave: Áreas de desova, Conectividade, Conservação e dispersão, Fragmentação de rios, Ovos e larvas de peixes.